

TRABALHO 67

**COMO MEDIR A INSOLVÊNCIA DE
UMA EMPRESA ATRAVÉS DO
MODELO DE KANITZ**

**CLÉCIO SIEGFRIED STEINTHALER
ESTER MARLENE KURTZ
LUCIMARA BORTOLETO CANDIOTTO**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 67

STEINTHALER, Clécio Siegfried; KURTZ, Ester Marlene; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. Como medir a insolvência de uma empresa através do Modelo de Kanitz. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio)*. 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

COMO MEDIR A INSOLVÊNCIA DE UMA EMPRESA ATRAVÉS DO MODELO DE KANITZ

Ester Marlene Kurtz¹
Lucimara Bortoleto Candioto²

O fator de insolvência nada mais é do que uma medida, ou um índice que, através de alguns indicadores econômicos/financeiros, extraídos das demonstrações contábeis das empresas, permitem obter uma predição sobre a possibilidade de a empresa ser solvente ou insolvente, propiciando assim aos interessados uma visão quanto aos riscos potenciais que aquela organização está exposta. Sabe-se que a gestão de qualquer empresa é uma das tarefas mais difíceis e complexas, especialmente quando deve-se controlar as obrigações financeiras em cenários incertos, quando qualquer decisão mal planejada, ou muitas vezes, decisões acertadas naquele momento, mas que a mudança repentina de cenário faz com que tenham sérias consequências negativas para a organização. Nesse sentido as organizações buscam se proteger, utilizando-se costumeiramente de indicadores que medem a sua capacidade de pagamento, os chamados "indicadores de liquidez" que medem a capacidade da empresa em satisfazer suas obrigações junto a terceiros, tanto as de curto prazo, como as de longo prazo, e assim acompanharem a sua capacidade de pagamento. Na contabilidade, trabalhamos com quatro diferentes tipos de índices de liquidez: a) índice de liquidez corrente, b) índice de Liquidez seca, c) índice de liquidez geral

¹ Contadora, Mestre em Contabilidade e professora da Faculdade Estácio de Curitiba. E-mail: ester.kurtz@estacio.br

² Contadora, Mestre em Educação e professora na Faculdade Estácio de Curitiba. E-mail: lucimara.candioto@estacio.br

e d) índice de liquidez imediata. Mas, há uma grande diferença entre os índices de liquidez e o Índice de Solvência, pois enquanto que os índices de liquidez refletem a capacidade de pagamento de uma empresa, os índices de solvência podem ajudar a evitar que a empresa vá à falência, em função de níveis crescentes de dívida. Em outras palavras, conhecer esse índice permite a antecipação de medidas, para prevenir a sustentabilidade do negócio, como venda de ativos para reduzir a dívida global, reinvestimento em dinheiro ou ativos e até mesmo reorganizar a estrutura do negócio. Na concepção de unir o melhor de dois mundos, o Professor Stephen Charles Kanitz (FEA/USP), publicou em 1974 um artigo com o título de “Como prever falências de empresas” e mais tarde em 1978 publicou seu livro “Como Prever Falências”, consolidando a concepção de uma ferramenta que possibilita prever a possibilidade de falência de uma empresa, levando em conta os Índices de Liquidez Geral (LG); Liquidez Seca (LS); Liquidez Corrente (LC); Rentabilidade de Patrimônio (RP) e Grau de Endividamento (GE). O modelo opera de forma simples, aplicando esses cinco índices por meio de uma equação elaborada por regressão múltipla e análise discriminante, que determina um “Fator de Insolvência”, que é plotado em um termômetro de insolvência, representando a tendência da empresa.

Fórmula do índice de Insolvência de Kanitz:

$$\text{Fator de Insolvência} = ((0,05RP + 1,65LG + 3,55LS) - (1,06LC + 0,33GE))$$

Onde:

$$RP = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

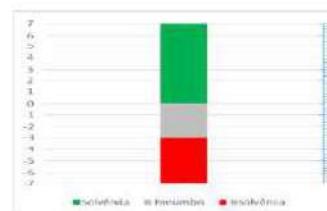
$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$GE = \frac{\text{Passivo Ciculante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

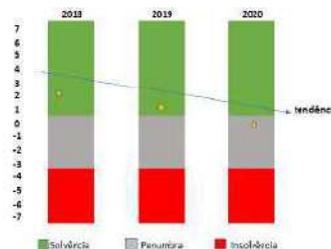
O resultado deste cálculo resulta no fator de insolvência, que é classificado em três categorias: a) Solvente, se o fator for representado por valores positivos quaisquer, b) Penumbra, se o índice apresentar valores no intervalo de $-3 \leq e \leq 0$; e c) Insolvente se os valores forem menores que -3 , e < -3 . A demonstração ocorre de forma gráfica, que é conhecido como “Termômetro de Kanitz”.



Termômetro de Kanitz

Para entendermos melhor, vamos a um exemplo hipotético:

Peso	Índice	2018	2019	2020
0,05	Rentabilidade do Patrimônio	0,4	0,3	0,1
1,65	Liquidez geral	1,1	0,8	0,18
3,55	Liquidez Seca	1,1	0,4	0,18
1,06	Liquidez Corrente	1,16	0,4	0,29
0,33	Grau de Endividamento	5,3	1,7	2,9
	Fator de Insolvência kanitz	2,7614	1,77	-0,3234



Quando trabalhamos com indicadores e projetamos tendências, não esperamos antecipar um futuro, afinal sabemos que ele é incerto e insabido, mas com certeza, estaremos preparados para enfrentar qualquer cenário que possa surgir.

Palavra-chave: Insolvência; Kanitz; Indicadores de Liquidez

REFERÊNCIAS:

COMO PREVER FALÊNCIAS DE EMPRESAS - Stephen Charles Kanitz
REVISTA NEGÓCIOS EM EXAME – dezembro 1974 – Páginas 95 A 102

OS 50 MELHORES ARTIGOS – Kanitz stephen, Elsevier, 2003 SP 1ª Ed.